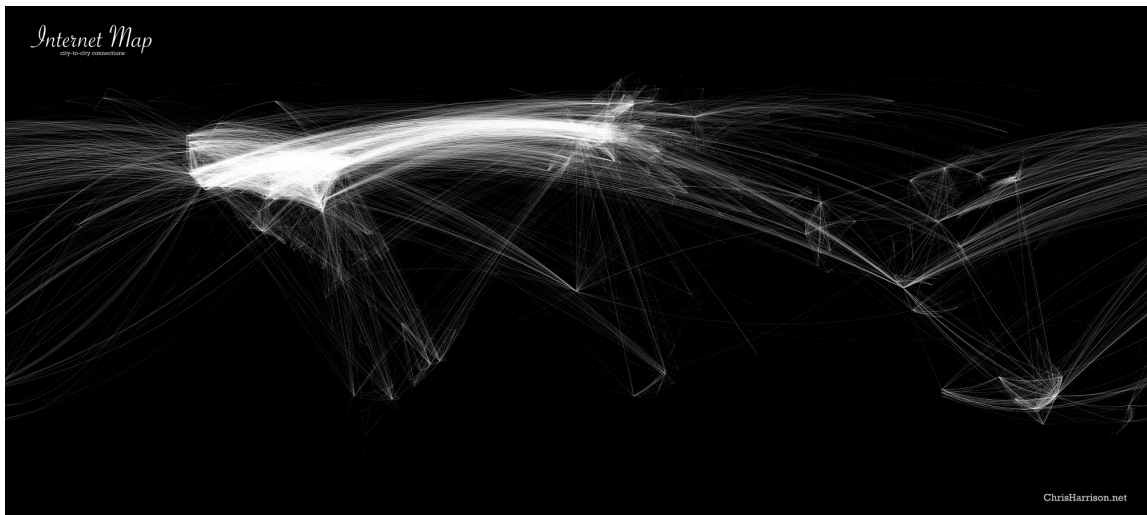


COOPERATIVA TEATRO DOS CASTELOS



**PROJECTO
VIAJANTE - EL VIAJERO
IL VIAGGIATORE
2011 - 2014**

INTRODUÇÃO

A Cooperativa Teatro dos Castelos é uma organização sem fins lucrativos sediada em Montemor-o-Velho e tem desenvolvido ao longo dos seus 20 anos de existência inúmeras actividades culturais. A sua actuação inicialmente mais focalizada no domínio das artes performativas, com particular destaque para o teatro, tem vindo a evoluir para outros domínios como as artes plásticas, a fotografia, o vídeo e a música.

No ano de 2010, na sequência de uma longa reflexão sobre o futuro desta organização, numa lógica de abordagem criativa de conciliação do “velho” com o “novo”, assumimos como linhas de trabalho preferencial a exploração artística de técnicas e tecnologias tradicionais ligadas ao papel (produção de papel artesanal, encadernação, gravura) e ao barro e vidro conjugando-as com as modernas tecnologias multimédia.

Assim, no seio da Cooperativa Teatro dos Castelos foram criadas 3 áreas de trabalho: A Oficina de Artes da Terra, vocacionada para o trabalho com barro e vidro; A Oficina do Papel, vocacionada para as áreas da produção artesanal de papel, encadernação, edição de livros de artista e gravura e a Oficina Multimédia, vocacionada para as áreas do vídeo, fotografia e multimédia.

Integrado na nossa programação para 2011, decidimos lançar o “Projecto Viajante” que pretende ser mais do que uma simples exposição de artes plásticas em tournée pelo mundo, fechada e pronta a ser consumida. Pretende ser ele próprio o paradigma de uma viagem, com tudo o que isso implica de troca de aprendizagens, de abertura aos contributos que localmente cada parceiro dará ao projecto, de estímulo à reflexão, etc. Ao longo do seu percurso pelo mundo a exposição “Viajante” irá modificando-se por incorporação de diversos contributos de forma a que quando aportar novamente em Portugal em 2014 seja substancialmente diferente daquela que daqui partiu, tal qual um viajante que ao longo da sua viagem se vai enriquecendo com os conhecimentos adquiridos.

REFLEXÃO SOBRE O TEMA DO PROJECTO

“SER viajante”

Um ser vivo é pela sua natureza um SER viajante, porque esta qualidade é uma inerência da vida. Somos viajantes desde que nascemos até que morremos. Somos, nas múltiplas viagens que cometemos a cada segundo que passa. É a vida ela mesmo, na sua inevitabilidade e inexorabilidade temporal.

Somos um SER viajante não pela simples existência física que viaja no tempo sem um destino predefinido mas porque a cristalização da matéria feita corpo, num lento despertar, vai tomando consciência de si própria.

Rasgando caminhos, desenhando itinerários em escolhas nem sempre conscientes vai viajando a uma velocidade constante medida a segundos até chegar ao destino, ao final,... Possível início de uma nova viagem.

Alimentada a sonhos a viagem-vida que todos somos cometidos a realizar vai produzindo um rasto de memórias que serão alimento para outros sonhos, outras viagens, num ciclo ininterrupto de acumulação de memórias e sonhos a que chamamos história.

O SER viajante é uma inevitabilidade, faz parte da condição de sermos conscientes. Da consciência de nós próprios e do tempo. É uma viagem de duração incerta mas com fim anunciado aquela que cometemos quando nascemos. É uma viagem de velocidade certa que não controlamos. Cumpre-nos escolher os percursos para o destino sonhado, legando à história a memória das nossas escolhas...

“ser VIAJANTE”

ser VIAJANTE é libertar-se de amarras e conduzir o seu próprio destino moldando a realidade. Viajar por entre palavras, pelos sons, pelas imagens, pelo espaço, descobrindo os outros e a si próprio.

Não parar de sonhar é criar novas necessidades, quer a nível físico, quer intelectual. Ultrapassado o limiar da sobrevivência sonhamos a liberdade de espírito, o descobrirmo-nos a nós próprios, as capacidades e aptidões escondidas, as afinidades culturais e sociais.

O ser Viajante é reconhecer a existência de diferenças e desequilíbrios sociais, culturais, sociais e ambientais e saber, ou pelo menos querer compreendê-los.

A viagem mais do que deslocação física é agora peregrinação. É uma porta para um melhor conhecimento do mundo, para a aceitação do próximo e da noção de responsabilidade global pelas nossas pequenas acções diárias.

Em suma, ser Viajante, é um dos caminhos para um sociedade melhor e um estado de consciência e compreensão mais "avançado", é o sonho tornado realidade.

OBJECTIVOS DO PROJECTO

Estimular a criação artística contemporânea nas suas variadas vertentes, promovendo a ligação do domínio da expressão escrita com o da imagem.

Apresentar um olhar contemporâneo sobre o papel do viajante no mundo actual, através da realização de várias obras artísticas produzidas por artistas portugueses, espanhóis, italianos, mexicanos, cubanos, brasileiros, indianos, chineses e japoneses.

ORGANIZAÇÃO

De forma a tornar possível este projecto serão estabelecidas parcerias com diversas organizações de Itália, México, Brasil, Índia e Japão. Serão negociados os apoios necessários para a concretização do mesmo. Assim, cada organização parceira, em cada país deverá assegurar:

- A divulgação do projecto no seu respectivo país em duas vertentes, junto do público em geral e junto da comunidade artística;
- Promover a produção de obras para integrarem a exposição;
- Um espaço para a realização da Exposição;
- Promover a realização de um programa paralelo de actividades (residências artísticas, workshops, colóquios, etc.);
- Assegurar o alojamento e a alimentação de pessoas da organização;
- Assegurar o envio atempado das obras para o próximo local de exposição.

A responsabilidade da organização geral do projecto caberá à Cooperativa Teatro dos Castelos e à Associação Terra del Arte que definirão entre si as responsabilidades particulares de cada um.

A Direcção artística do projecto será assumida por José Vieira e Alfonso Caputo.

O júri de selecção das obras que irão integrar a exposição nas suas diferentes etapas será composto por:

José Vieira – Cooperativa Teatro dos Castelos
Alfonso Caputo – Associação Terra dell Arte
Manuel Pessoa-Lopes – Bienal de Porto Santo

A organização promoverá a criação e manutenção de um site na internet onde serão registados todos os momentos relevantes deste processo. Local de memória mas que se pretende também de troca e de discussão... Um “Diário de Bordo” digital construído ao longo desta “viagem”.

Sendo desejável a presença de elementos da organização e do júri (e eventualmente dos artistas participantes) em cada um dos locais onde for efectuada uma exposição do projecto é no entanto impossível assegurar o financiamento das deslocações dos mesmos por parte da organização deste projecto pelo que as viagens terão de ser suportadas pelos próprios ou pelas organizações a que pertencem. Pede-se apenas a cada organização a disponibilidade para assegurar o alojamento e alimentação de um número de pessoas a definir caso a caso.

PLANEAMENTO

Preparação da viagem:

(1 de Março a 31 Março 2011)

Convite a artistas plásticos de Portugal e Itália para produzirem obras nas áreas da pintura, fotografia, vídeo e livro de artista. Serão abertos concursos com regulamentos próprios para as áreas de pintura/ fotografia / vídeo e livros de artista.

Criação do site do projecto.

(1 a 30 de Abril de 2011)

Recepção e Selecção dos trabalhos. A selecção dos trabalhos dos artistas portugueses e italianos será feita pelo júri internacional do projecto.

(1 de Maio a 30 Junho de 2011)

Como actividade paralela será realizada uma Oficina de Livro de Artista em Montemor-o-Velho - Portugal, na qual participarão 4 artistas convidados pela Bienal de Porto Santo, sob a forma de uma residência de criação.

Início da Viagem

(21 Maio a 12 de Junho de 2011)

Exposição "Viajante", no Convento dos Anjos, em Montemor-o-Velho - Portugal (integrada no Festival Quarteirão Primavera 2011".

Primeira Paragem

(Julho 2011)

Apresentação deste projecto em Lisboa, integrado no programa de divulgação da Bienal de Porto Santo - Portugal. Ainda como estratégia de divulgação, será realizado um workshop de Livro de Artista (2 a 7 de Agosto) em Porto Santo - Portugal. A exposição "Viajante" será apresentada integralmente na Bienal de Porto Santo em 2013.

Segunda Paragem

(último trimestre de 2011)

Convite a artistas plásticos do México para produzirem obras nas áreas da pintura, fotografia, vídeo e livro de artista. Serão abertos concursos com regulamentos próprios para as áreas de pintura/ fotografia / vídeo e livros de artista. Serão seleccionados pelo júri do projecto 8 trabalhos que irão integrar a exposição. Elaboração e concretização da exposição e do programa paralelo em Tecate - México.

Terceira Paragem

(primeiro semestre de 2012)

Convite a artistas plásticos do Brasil para produzirem obras nas áreas da pintura, fotografia, vídeo e livro de artista. Serão abertos concursos com regulamentos próprios para as áreas de pintura/ fotografia / vídeo e livros de artista. Serão seleccionados pelo júri do projecto 8 trabalhos que irão integrar a exposição. Elaboração e concretização da exposição e do programa paralelo. Local: Brasil (local a definir).

Quarta Paragem

(segundo semestre de 2012)

Convite a artistas plásticos da Índia para produzirem obras nas áreas da pintura, fotografia, vídeo e livro de artista. Serão abertos concursos com regulamentos próprios para as áreas de pintura/ fotografia / vídeo e livros de artista. Serão seleccionados pelo júri do projecto 8 trabalhos que irão integrar a exposição. Elaboração e concretização da exposição e do programa paralelo. Local: Índia ou Japão.

Quinta Paragem

(Junho ou Julho de 2013)

Elaboração e concretização da exposição e do programa paralelo em Veneza (ou outro local a indicar) - Itália.

Sexta Paragem

(Agosto de 2013)

Elaboração e concretização da exposição e do programa paralelo em Porto Santo - Portugal. A exposição será integrada na Bienal de Artes de Porto Santo.

Chegada. Fim de Viagem

(Maio de 2014)

Encerramento do projecto com uma exposição final em Montemor-o-Velho - Portugal.

FICHA TÉCNICA

Director Artístico: José Vieira

Comissários Convidados: Manuel Pessoa-Lopes (PT), Alfonso Caputo (IT)

Exposição em Montemor-o-Velho:

Produção e direcção da Oficina s/ Livro de Artista: Jorge Valente

Fotografia e Vídeo: Bruno Matos

Design: Paulo Corte Real

Direcção de Montagem: Jorge Simões

Parcerias: Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Associação IC Zero, Bienal de Porto Santo

Organização: Teatro dos Castelos / Terra dell' Arte